

B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO

Companhia Aberta
 CNPJ nº 09.346.601/0001-25 - NIRE 35.300.351.452

B3SA
 B3 LISTED NM

IBOVESPA B3

IBRX100 B3

IBRX50 B3

IGCB B3

ITAG B3

MLCX B3

IFNC B3

IBRA B3

ICO2 B3

IGCT B3

IDIV B3

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2022

Senhores(as) Acionistas,
 A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3" ou "Companhia") submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração referente às atividades desenvolvidas no ano de 2022.

DESTAQUES DO ANO

Em um ano desafiador para os mercados financeiros e de capitais globais, o desempenho da B3 em 2022 reforça a eficiência da estratégia de maior diversificação de receitas adotada pela Companhia, que a expõe à diferentes cenários econômicos com resultados sólidos. As incertezas do cenário político-econômico externo, com conflito na Ucrânia, pressão inflacionária e aumento dos juros nas principais economias mundiais, aliados à política contracionista do Banco Central brasileiro impactaram negativamente a atividade no segmento de títulos da B3 em 2022. No mercado de ações à vista, o volume financeiro médio diário (ADTV) totalizou R\$29,6 bilhões e no segmento de derivativos listados o número médio de contratos negociados diariamente (ADV) totalizou 4,5 milhões de contratos, quedas de 11% e 3% em relação a 2021, respectivamente. Por outro lado, o aumento nas taxas de juros beneficiou o segmento de balcão, principalmente nos serviços prestados para o mercado de renda fixa, demonstrado pelo aumento de 19% no volume de emissões de instrumentos de captação bancária, 25% no estoque de dívida corporativa e 23% no número de investidores no Tesouro Direto. Apesar da retração nos volumes no segmento de listados em relação a 2021, ano em que a B3 exibiu volumes recordes, o desempenho operacional de 2022 ficou acima dos patamares históricos pré-pandemia. Esse desempenho decorre de mudanças estruturais e desenvolvimento expressivo do mercado de capitais brasileiro nos últimos anos, que pode ser evidenciado por alguns indicadores deste ano, como o crescimento de 17% no número de contas na depositária de renda variável, que totalizava 5,9 milhões de contas ao final de 2022, o maior giro de mercado¹ no mercado de ações à vista, que foi de 164% no ano.

A B3 teve um papel fundamental nessa evolução do mercado brasileiro, ao executar sua estratégia que foca em seu core business, com esforços em adições nas quais a B3 tenha capacidade de ser bem-sucedida. Como pilar dessa estratégia, a Companhia colocou o cliente como centro de suas decisões, entendendo assim demandas, percepções, expectativas e principalmente, suas dores. Essa aproximação com os clientes foi viabilizada pelo (i) fortalecimento das áreas de relacionamento e produtos, (ii) novo modelo de atendimento, (iii) excelência operacional e (iv) novos modelos de gestão de projetos focados na agilidade, permitindo que a B3 tivesse mais sucesso em suas iniciativas para desenvolver seu core business e, consequente, apoiar o desenvolvimento do mercado. Em 2022, destacam-se os lançamentos: (i) do RLP ("Retail Liquidity Provider") para ativos selecionados no mercado de ações; (ii) das operações estruturadas EDs e UDS ("Exchange-Defined / User-Defined Strategies") para o mercado de derivativos de taxa de juros, as quais possibilitam a negociação de múltiplos instrumentos com diferentes vencimentos em uma única operação; e (iii) das operações compromissadas de Título Público Federal (TPF) e serviço de empréstimo de TPFs.

Dentre as entregas previstas para 2023, destaca-se o lançamento da plataforma para negociação de grandes blocos. Esse lançamento está na linha com as iniciativas de Serviços de Dados e Usando Valores Mobiliários sobre infraestrutura de mercado financeiro, funcionamento dos mercados de valores mobiliários, de balcão organizado, entre outros. Os principais temas impactados por tais resultados foram: autorregulação, regras de *best execution* e negociação de grandes lotes fora de ambiente de bolsa.

O roadmap de entregas do core business ainda prevê: (i) o lançamento de ETFs ("Exchange Traded Funds") com dividendos e de contratos futuros de criptomoedas; (ii) a ampliação dos programas de formadores de mercado e de produtos internacionais; (iii) a marcação a mercado de títulos de dívida privada; (iv) a ampliação de estudos em iniciativas como a inclusão de BDRs ("Brazilian Depositary Receipt") de empresas brasileiras em índices; (v) a extensão de horário de negociação; (vi) a possibilidade de negociação de frações de ações; e (vii) uma nova plataforma de negociação de renda fixa.

Em relação aos avanços estratégicos, o avanço marcado também pela intensificação dos esforços de diversificação em áreas correlatas aos negócios principais da B3, em especial Dados & Analytics, que deve ser um dos impulsionadores do crescimento da Companhia nos próximos anos, aumentando receitas não geracionais. Dentro desse escopo, a B3 pretende maximizar o potencial de seus negócios principais como geradores de dados e agregar maior valor ao transformar esses dados em produtos e soluções, com o objetivo de tornar-se um participante relevante no mercado de Serviços de Dados e Usando Valores Mobiliários. Essa ambição, a Companhia adotou duas empresas: a Neoway (no final de 2021) e a Neurotech (anunciada em 2022), com características bastante complementares. A Neoway teve seu primeiro ano como controlada da Companhia marcado pela evolução nas conexões tecnológicas e de produtos com a B3, proporcionando maior capilaridade na coleta de dados e trazendo uma moderna plataforma de distribuição. Já a Neurotech agregará experiência em Inteligência Artificial, *Machines Learning* em soluções analíticas, além de um motor de decisão sobre empréstimo, credito, fraude e prevenção. Ao acrescentar os dados únicos e exclusivos de B3, sua solidez e credibilidade e parque tecnológico robusto, a Companhia se coloca numa posição vantajosa para crescer nesse segmento.

Ainda em novas frentes de negócio, a B3 pretende continuar avançando em seus projetos de infraestrutura em Digital Assets, apoiando clientes do mercado não-regulado no desenvolvimento de soluções que garantam segurança, robustez, simplicidade e integração com ferramentas tradicionais. Além disso, continuará analisando oportunidades em serviços de tecnologia que atuam ancorados na B3, buscando preencher espaços gerados por ineficiências do mercado. Por fim, em 2022, a B3 anunciou o lançamento da L4 Venture Builder², um fundo para investimentos no ecossistema de inovação e empreendedorismo, com foco em negócios com alto potencial de crescimento relacionados às atividades da B3, buscando antecipar tendências e oferecer as melhores soluções para o mercado financeiro.

O sucesso na execução dos projetos de crescimento da B3 depende de uma cultura alinhada com a estratégia da Companhia. Em 2022, a B3 trabalhou na evolução de sua cultura para o novo momento da Companhia, buscando por meio da revisão de práticas e processos, evolução de comportamentos e competências e desenvolvimento da liderança, alcançar uma companhia menos hierárquica, mais ágil e que resulte na evolução da sua capacidade de entrega.

Em se tratando do desempenho financeiro de 2022, a receita bruta consolidada totalizou R\$10,1 bilhões, uma redução de 1,7% em relação a 2021, com a desaceleração da receita no segmento de Listados sendo parcialmente compensada pelo crescimento nas receitas de Balcão e Tecnologia, dados e serviços. As despesas foram influenciadas pela aceleração de projetos de crescimento, tendo em vista sua natureza e a forma como vem sendo despendidas, e que refletem contabilmente em maiores despesas e menores investimentos, além do aumento da taxa de inflação, com impacto significativo nas despesas com pessoal. Com isso, o EBITDA recorrente apresentou queda de 8,0%, totalizando R\$6,7 bilhões, com margem de 73,6%. Em 2022, as distribuições de resultados aos acionistas referentes ao ano totalizaram R\$3,3 bilhões, incluindo dividendos, JCP e recompra de ações, com predominância de recompra de ações - a execução do programa de 2022 totalizou a aquisição de 4% do capital social da Companhia. Essa distribuição ocorreu em *payout ratio* de 125% do lucro líquido societário do período. Vale destacar que durante os 3 últimos exercícios sociais, as distribuições da Companhia totalizaram R\$17,5 bilhões, o que inclui a recompra de aproximadamente 6% das ações da Companhia.

A B3 inicia o ano de 2023 com a certeza da mudança estrutural de patamar dos mercados financeiros e de capitais no Brasil. Ainda que a conjuntura econômica se mostre incerta, com alta volatilidade e taxas de juros em níveis elevados, a B3 confia que a execução de sua estratégia, focando em seus negócios principais e buscando crescer em negócios adjacentes, sempre trabalhando junto aos nossos clientes, é fundamental para capturar as oportunidades em um novo ciclo de alta em seus mercados e continuar apoiando o desenvolvimento econômico do Brasil.

DESEMPENHO OPERACIONAL

As comparações neste documento são em relação ao ano de 2021.

Listado

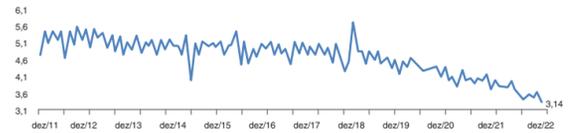
Ações e instrumentos de renda variável

	2022	2021	2022/2021 (%)	
Ações à vista	ADTV (R\$ milhões)	29.552,2	33.221,1	-11,0%
Margem (bps)		3.377	3.652	-0,275 bps
Capitalização de mercado média (R\$ bilhões)		4.494,4	5.211,2	-13,8%
Giro de mercado	Anualizado (%)	164,4	157,5%	692 bps
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	823,9	795,0	3,6%
Margem (bps)		12.499	12.577	-0,084 bps
Termo de ações	ADTV (R\$ milhões)	282,3	361,3	-21,9%
Margem (bps)		7.765	9.744	-1,979 bps
Futuro de índice de ações	ADV (milhares de contratos)	3.511,1	3.971,3	-11,6%
RPC média (R\$)		0,912	0,902	1,1%
Número de investidores (CPFs individuais)	Média (milhares)	4.463,2	3.255,8	37,1%
Nº de contas na depositária (total)	Média (milhares)	5.287,7	3.903,7	35,5%
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bi)	112,4	105,1	6,9%

Nota: ADTV (*Average Daily Traded Volume*) significa volume financeiro médio diário negociado; ADV (*Average Daily Volume*) significa volume médio diário; RPC (*Revenue per Contract*) significa receita por contrato; e bps (*basis points*) significa pontos base; giro de mercado (*turnover velocity*) é resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período pela capitalização de mercado média de mercado. No mercado de ações e instrumentos de renda variável houve queda de 11,0% no ADTV de ações à vista, refletindo um cenário de (i) alta na taxa de juros no Brasil, que chegou à 13,75%; (ii) maior preocupação com o cenário macroeconômico global, principalmente devido ao conflito geopolítico no leste europeu e suas repercussões; além de inflação e aperto monetário pelos bancos centrais das principais economias do mundo, o que aumentou a aversão ao risco de investidores. A menor capitalização média de mercado, consequência da queda no valor das ações listadas no segmento, foi parcialmente compensada pelo maior giro de mercado. No caso dos contratos futuros de índices, a redução de 11,6% no número de contratos negociados é explicada pela queda na negociação da versão *mini* desses contratos.

A margem de negociação/opções negociada no mercado à vista de ações foi de 3,377 bps. A queda de 0,275 bps é explicada, principalmente, pelas iniciativas da B3 de ampliação de liquidez que incluem (i) mudanças na tarifação implementadas pela Companhia em fev/21 e jun/21, incluindo nova tabela de preços e entrada em vigor do programa de incentivo para grandes *non day traders*, dado que 2022 foi o primeiro ano completo refletindo tais mudanças; e (ii) ampliação de programas de formadores de mercado. A eficiência dessas iniciativas pode ser demonstrada pelo aumento da participação dos investidores de alta frequência e consequente crescimento do volume de *day trade* no mercado à vista, que apoiaram na sustentação dos volumes.

Já a receita por contrato (RPC) média dos contratos futuros de índice de ações apresentou um aumento de 1,1%, explicada principalmente pela queda nos volumes.



Nota: A margem em bps considera as tarifas das duas pontas da operação (compra + venda), 3,14 bps foi a margem média no último mês do período (dezembro 2022).

O número médio de contas totais na depositária de renda variável cresceu 35,5%, reflexo da busca dos investidores individuais por diversificação de ativos. Por fim, o volume de posições em aberto de empréstimo de títulos cresceu 6,9% no ano.

Juros, moedas e mercadorias

	2022	2021	2022/2021 (%)	
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	3.067,7	3.263,2	-6,0%
RPC média (R\$)		1.033	0.931	11,0%
Taxas de juros em USD	ADV (milhares de contratos)	311,4	290,5	7,2%
RPC média (R\$)		2.232	2.702	-17,4%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	1.060,8	1.047,4	1,3%
RPC média (R\$)		5.031	5.417	-7,1%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	23,4	21,8	7,1%
RPC média (R\$)		1.780	1.994	-10,7%
General	ADV total (milhares de contratos)	4.463,2	4.622,9	-3,5%
RPC média (R\$)		2,071	2,064	0,4%

O volume médio diário negociado totalizou 4,5 milhões de contratos, queda de 3,5%, impactado, principalmente, pela queda no ADV de Taxa de Juros em R\$. A receita por contrato (RPC) média ficou em linha com 2021, com as quedas nas RPCs de Juros em US\$, Câmbio e Commodities, explicadas pela depreciação média de 3,8% do USD frente ao R\$ nos fechamentos mensais, compensada pela alta de 11,0% no ADV de Juros em R\$, influenciada pela maior concentração em contratos de longo prazo e pela queda no volume negociado.

BALCÃO

Instrumentos de Renda Fixa

	2022	2021	2022/2021 (%)	
Emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	15.191,0	12.810,9	18,6%
	Outros (total em R\$ bilhões)	1.161,0	716,7	62,0%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	2.970,2	2.201,3	16,8%
	Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)	518,1	734,4	25,0%
	Outros (média em R\$ bilhões)	1.285,8	848,7	51,5%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	2.004,3	1.596,6	25,5%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	89,4	69,5	28,6%

Nota: "Captação bancária" inclui DI, CDB, Letras Financeiras e outros instrumentos como RDB, LC, DPGE.
 1 Giro de mercado: divisão do ADTV no mercado à vista no período pela capitalização de mercado média do período.
 2 Ainda pendente do cumprimento de condições precedentes, conforme informado em [Fato Relevante](#) de 2/22.
 3 Ainda pendente de aprovação da CVM.
 4 Maiores informações disponíveis no [Fato Relevante](#) de 10/12/2020.
 5 Maiores informações disponíveis no [Ofício Circular](#) de 22/04/2021.

"Outros" inclui instrumentos do mercado imobiliário (LCI, CCI, CRI e LH), do agronegócio (CRA, LCA e CDCA) e captação de crédito (CAB, CCCC, NCE, CCE, Export Notes, NC).

Num ambiente de taxas de juros mais altas, o volume de novas emissões e o estoque médio de instrumentos de captação bancária cresceram, respectivamente, 18,6% e 16,8%, em função, principalmente, do crescimento das emissões de CDB, que representaram 77,0% das novas emissões durante o ano. Em relação às emissões de outros instrumentos de renda fixa, destaca-se o crescimento de 66,3% de emissões de instrumentos do agronegócio em relação ao ano anterior. O estoque médio de instrumentos de dívida corporativa aumentou 25,0%, com as debêntures de leasing representando 17,7% do estoque médio de dívida corporativa em 2022. Outro destaque do mercado de renda fixa foi o contínuo crescimento do Tesouro Direto (TD), cujo número de investidores e o estoque em aberto apresentaram altas de 25,5% e 28,6%, respectivamente. A B3 oferece programa de incentivo para as corretoras expandirem a base de investidores nesse produto, o qual é revisado anualmente. O programa possui dois modelos de incentivo distintos em função do saldo³ da corretora no TD e que estão atrelados ao crescimento da base de investidores, sendo reconhecido como despesa atrelada ao faturamento.

Derivativos de Balcão e Operações Estruturadas

	2022	2021	2022/2021 (%)
Emissões (total em R\$ bilhões)	12.187,5	10.903,4	11,8%
Estoque (média em R\$ bilhões)	5.581,5	5.060,5	10,3%

As emissões no mercado de derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram crescimento de 11,8%, com aumento em praticamente todos os instrumentos. Na mesma comparação, o estoque médio apresentou crescimento de 10,3%, influenciado pela volatilidade no período.

INFRAESTRUTURA PARA FINANCIAMENTO

	2022	2021	2022/2021 (%)
# de veículos vendidos (milhares)	16.960,9	18.632,4	-9,0%
# de veículos financiados (milhares)	5.420,4	5.904,4	-8,2%
% Veículos financiados / veículos vendidos	32,0%	31,7%	0,3 pp

O número de veículos vendidos no Brasil diminuiu 9,0% como consequência das instabilidades econômicas que afetaram também o volume de financiamentos. O aumento nos preços dos automóveis, a alta na taxa básica de juros e a maior restrição ao crédito impactaram o número de inclusões no Sistema Nacional de Gravames (SNG), que diminuiu 8,2%.

TECNOLOGIA, DADOS E SERVIÇOS

	2022	2021	2022/2021 (%)
Utilização Balcão	18.428	16.154	14,1%
Market Data # médio de clientes	146	153	-4,7%
Co-location	88	79	11,1%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas do segmento Balcão aumentou 14,1%, resultado, principalmente, do crescimento da indústria de fundos no Brasil. Houve também crescimento de 11,1% do número de clientes que utilizam os serviços de *co-location* devido a contratação de *racks* de alta densidade energética e *cross-connections* com o objetivo de expandir a capacidade do serviço.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Recetta

Recetta bruta: R\$10.110,7 milhões, queda de 1,7%. A queda na receita dos segmentos Listado e Infraestrutura para financiamento foi parcialmente compensada pelo crescimento nos segmentos de Balcão e Tecnologia, dados e serviços.

Listado: R\$6.578,6 milhões (65,1% do total), queda de 7,3%.

• **Ações e instrumentos de renda variável:** R\$4.235,0 milhões (41,9% do total), queda de 10,9%.

• **Negociação e pós-negociação:** R\$3.596,5 milhões (35,6% do total), queda de 14,5%, refletindo os menores volumes negociados e a implementação da nova política de tarifação em 2021, conforme explicado anteriormente.

• **Depositária de renda variável:** R\$143,0 milhões (1,4% do total), queda de 5,2% no período, explicado principalmente pelo menor saldo médio na depositária de ações, devido à queda no valor de mercado das empresas no período, e pela isenção da taxa de manutenção de conta para investidores nacionais (parte da nova política de preços implementada em 2021, conforme explicado anteriormente).

• **Empréstimo de ações:** R\$365,0 milhões (3,6% do total), alta de 53,1%, em decorrência das maiores taxas médias dos contratos negociados entre os participantes desta modalidade e aumento no volume de negócios.

• **Listagem e soluções para emissores:** R\$130,6 milhões (1,3% do total), queda de 17,3%, explicada principalmente pelo menor número de ofertas no período, que somaram R\$57,7 bi (19 *follow-ons*) contra R\$130,5 bi (46 IPOs e 26 *follow-ons*) em 2021.

• **Juros, moedas e mercadorias:** R\$243,6 milhões (2,3% do total), em linha com 2021, com as quedas nas receitas de Juros em US\$, Taxas de Câmbio e Commodities sendo parcialmente compensadas pelo aumento na receita de Taxa de Juros em R\$, como explicado anteriormente. Vale notar que esta linha é impactada pelo *hedge accounting* de fluxo de caixa constituído na emissão do *bond* em set/21, onde o *bond* é o instrumento de *hedge* e as receitas futuras altamente prováveis em dólar (relacionadas principalmente aos contratos de derivativos listados de Taxas de Câmbio e Taxas de Juros em US\$) são os objetos de *hedge*. Por conta dessa relação de *hedge*, os efeitos da variação cambial sobre o *bond* são registrados no Patrimônio Líquido e reconhecidos na demonstração de resultados à medida em que houver a realização das receitas. Em 2022, o impacto líquido reconhecido no resultado foi positivo em R\$23,0 milhões, dada a variação cambial no período.

• **Balcão:** R\$1.296,4 milhões (12,8% do total), aumento de 13,4%.

• **Instrumentos de renda fixa:** R\$835,9 milhões (8,3% do total), alta de 19,4%, principalmente devido ao (i) aumento de 19,6% no registro de instrumento de captação bancária e de 18,8% no estoque médio destes instrumentos; (ii) maior estoque médio de dívida corporativa, que cresceu 25,0% no período; e (iii) aumento na receita do Tesouro Direto, que em 2022 foi de R\$166,4 milhões comparada a uma receita de R\$162,7 milhões em 2021 (os incentivos ao mercado ligados a este produto somaram R\$65,0 milhões no ano e são classificados como despesa atrelada ao faturamento).

• **Juros, moedas e mercadorias:** R\$264,6 milhões (2,6% do total), queda de 1,8%, explicada principalmente por novos modelos de tarifação para swaps e termo, implementados em set/21 e jan/22, respectivamente, que visam eliminar distorções de preço entre diferentes contratos desses produtos.

• **Outros:** R\$195,9 milhões (1,9% do total), alta de 13,1%, refletindo o aumento no registro e custódia de cotas de fundos.

Infraestrutura para financiamento: R\$441,8 milhões (4,4% do total), queda de 7,3%, em razão (i) da queda no volume de BDRs; e (ii) pelo aumento nas receitas com *floating* e com a carteira própria do banco.

Tecnologia, dados e serviços: R\$1.789,5 milhões (17,7% do total), alta de 29,0%.

• **Tecnologia e acesso:** R\$1.000,3 milhões (9,9% do total), alta de 16,7%, com destaque para o crescimento da linha de utilização mensal, impulsionada (i) pelo aumento na base de clientes e (ii) pela correção anual dos preços de inflação (IPCA).

• **Dados e analytics:** R\$523,4 milhões (5,2% do total), aumento de 74,1% explicado principalmente (i) pela consolidação de receitas da Neoway; e (ii) pelo crescimento na receita de *market data*, influenciada pela correção anual dos preços pela inflação. Excluindo Neoway, o crescimento teria sido de 11,7%.

• **Banco B3:** R\$129,0 milhões (1,3% do total), aumento de 44,6%, explicado principalmente (i) pelo aumento no volume de BDRs; e (ii) pelo aumento nas receitas com *floating* e com a carteira própria do banco.

• **Outros:** R\$136,8 milhões (1,4% do total), queda de 2,1%, com destaque para (i) redução nas receitas com multas; e (ii) pela queda na receita com custódia de ouro, devido à desvalorização deste ativo ao longo do ano, parcialmente compensadas pelo aumento na receita com leilões.

Recetta líquida: queda de 1,7%, atingindo R\$9.091,7 milhões.

Despesas

As despesas somaram R\$3.519,4 milhões, aumento de 20,2%. Excluindo Neoway, o aumento teria sido de 10,7%.

• **Pessoal e encargos:** R\$1.283,6 milhões, aumento de 28,3%, explicado principalmente (i) pela inclusão da Neoway nesta linha de despesas; (ii) por novas contratações; (iii) pela correção anual (dissídio) do valor dos salários; e (iv) pelo reconhecimento de despesas extraordinárias e não recorrentes com rescisões decorrentes do projeto de ganho de eficiência conduzido durante o ano de 2022, com apoio de consultoria externa, que visou encontrar oportunidades de alinhamento da estrutura de despesas da Companhia com sua estratégia. Excluindo Neoway e as despesas extraordinárias, a comparação mostra um aumento de 11,5%.

• **Processamento de dados:** R\$507,1 milhões, aumento de 41,5%, principalmente (i) pelo desenvolvimento de novas iniciativas que, dada a natureza e forma como vem sendo desenvolvidas (modelo *ágil*), são refletidas contabilmente em despesas e não em investimentos; (ii) pela inclusão das despesas da Neoway; e (iii) pelos ajustes de inflação no período. Excluindo Neoway, o aumento teria sido de 35,0%.

• **Depreciação e amortização:** R\$1.056,3 milhões, queda de 0,1%.

• **Derivativos e operações estruturadas:** R\$264,6 milhões (2,6% do total), queda de 1,8%, explicada principalmente por novos modelos de tarifação para swaps e termo, implementados em set/21 e jan/22, respectivamente, que visam eliminar distorções de preço entre diferentes contratos desses produtos.

• **Redução de custos:** R\$153,2 milhões, aumento de 102,3%, devido a (i) o aumento de gastos com mão de obra externa para projetos que conforme explicado anteriormente não são capitalizados; (ii) maiores gastos relacionados a M&A no período; (iii) maiores gastos com consultorias, principalmente relacionadas ao projeto de aumento de eficiência; e (iv) inclusão da Neoway. Excluindo Neoway e os gastos extraordinários relacionados ao projeto de aumento de eficiência, o aumento teria sido de 68,8%.

• **Diversas:** R\$150,1 milhões, alta de 42,9%, principalmente devido a (i) atualização de provisões relativas a processos em andamento; e (ii) maiores gastos com a retomada de viagens.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi positivo em R\$212,3 milhões em 2022. As receitas financeiras atingiram R\$1.769,0 milhões, aumento de 91,3%, explicado, principalmente, pelo aumento na taxa de juros (taxa DI média de 4,5% em 2021 vs. 12,5% em 2022), que, por sua vez, compensou o menor saldo médio de caixa próprio e de terceiros) no ano.

As despesas financeiras, por sua vez, somaram R\$1.593,9 milhões, aumento de 132,7%, explicada (i) pelo aumento na taxa de juros; (ii) pelo maior saldo médio de dívida ao longo do ano; e (iii) por efeitos não recorrentes de liquidações antecipadas de empréstimo (CDB) e da debênture de 3ª emissão em jun/22 e ago/22, respectivamente.

Vale notar que, no 4T21, a Companhia constituiu *hedge* de fluxo de caixa, designando o *bond* emitido em set/21 para cobertura dos impactos da variação cambial sobre parte das receitas denominadas em US\$ no segmento de juros, moedas e mercadorias (principalmente contratos de Taxas de Câmbio e Taxa de juros em US\$), fazendo com que a variação cambial sobre essa dívida não tenha impacto no resultado financeiro da B3.

CONTINUAÇÃO

AUTORREGULAÇÃO DE EMISSORES E PARTICIPANTES

Como o objetivo de assegurar a aderência de emissores à regulação, a equalização de práticas de mercado e a isonomia no acesso à informação, a B3 atua na autorregulação de emissores listados em seus mercados e no âmbito dos convênios de cooperação firmados com a CVM para o acompanhamento das informações divulgadas por emissores. Como resultado dessa atividade, em 2022 foram examinados mais de 22 mil documentos divulgados por empresas e realizadas 1.125 demandas por não aderência à regulamentação vigente. No caso de fundos listados, foram examinados mais de 14 mil documentos e realizadas 294 demandas.

Em atendimento aos regulamentos de listagem da B3, deve-se informar ao mercado como a B3 destinou os recursos das multas aplicadas no âmbito do seu processo de *enforcement* para as atividades associadas ao aprimoramento regulatório e institucional do mercado de valores mobiliários. Desta forma, em relação a melhorias de sistemas, foram investidos recursos na utilização do sistema FundosNet, com a inclusão de informações relativas ao regime informacional previsto pelas companhias securitadoras, conforme nova regulamentação da CVM, criação de formulários que permitem que os fundos de investimento enviem informações relativas a seus rendimentos e amortizações para mais de um ativo, de forma conjunta, e a integração do FundosNet com os sistemas da CVM, além de melhorias no sistema EmpresasNet, incluindo a funcionalidade *online* do Formulário de Referência, bem como o aprimoramento de sua estrutura considerando a nova regulamentação da CVM.

Adicionalmente, recursos foram investidos tanto para a transmissão de eventos da B3, quanto para a promoção de discussões com o mercado, a fim de fomentar o ambiente regulatório. Destaca-se, por exemplo, debates sobre proposta de novas regras de temáticas ASG para empresas, bem como seus possíveis impactos no mercado de capitais.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021 (Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	B3		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Circulante		15.269.360	19.676.516	17.114.735	21.080.155
Disponibilidades	4(a)	2.397.220	2.363.517	2.613.794	2.560.516
Aplicações financeiras	4(b)	10.774.079	15.472.034	12.283.245	16.573.301
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	7.472	3.553	-	3.553
Contas a receber	5	454.630	397.974	503.840	436.258
Tributos a compensar e recuperar	16(d)	1.481.389	1.295.468	1.540.133	1.334.559
Despesas antecipadas		127.474	129.046	131.627	133.380
Outros créditos		27.096	24.924	34.624	38.588
Ativos não circulantes disponíveis para venda		14.878	14.878	14.878	14.878
Não circulante		32.764.414	33.734.856	30.465.160	31.436.736
Realizável a longo prazo		2.912.130	3.089.781	3.095.484	3.251.443
Aplicações financeiras	4(b)	2.627.274	2.815.257	2.809.553	2.962.268
Depósitos judiciais	11(g)	256.406	248.831	257.273	293.325
Despesas antecipadas		28.450	25.693	28.658	25.850
Investimentos		4.962.260	4.998.502	654.484	651.036
Participações em controladas e coligadas	6(a)	4.962.260	4.998.502	634.475	629.509
Propriedades para investimento	6(b)	-	-	20.009	21.527
Imobilizado		7	896.805	877.040	920.622
Intangível	8	23.993.219	24.769.533	25.794.570	26.630.420

Total do ativo **48.048.652** **53.426.250** **47.594.773** **52.531.769**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo e patrimônio líquido	Notas	B3		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Circulante		14	7.777.294	11.508.226	9.306.446
Garantias recebidas em operações	21(a)	4.756.602	6.357.430	4.756.602	6.357.430
Proventos e direitos sobre títulos em custódia		140.605	97.357	140.605	97.357
Fornecedores		205.194	202.865	219.288	218.438
Obrigações salariais e encargos sociais	21(b)	449.491	384.536	539.356	428.735
Impostos e contribuições a recolher	21(c)	1.348.588	1.113.081	1.423.748	1.169.376
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	9	311.696	2.659.720	560.238	3.204.429
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	16.318	69.831	16.318	69.831
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		327.582	270.862	327.582	270.862
Receitas a apropriar		67.219	64.413	72.414	64.413
Outras obrigações	10	153.999	288.131	1.250.295	1.078.122
Total do passivo e patrimônio líquido		20.000.221	19.510.119	18.005.184	17.153.406
Emprestimos, financiamentos e arrendamentos		9	13.472.815	13.330.051	11.550.937
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	5.570.871	5.152.965	5.488.837	5.110.484
Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outras	11(e)	504.899	435.259	513.344	456.332
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	39.001	43.675	39.001	43.675
Receitas a apropriar		67.939	64.653	67.939	64.653
Outras obrigações	10	344.696	483.516	345.126	484.051
Patrimônio líquido		12	20.271.137	22.407.905	20.283.143
Capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora					
Capital social		12.548.655	12.548.655	12.548.655	12.548.655
Reserva de capital		7.957.428	8.341.257	7.957.428	8.341.257
Reservas de reavaliação		16.088	16.673	16.088	16.673
Reservas de lucros		3.682.925	1.737.922	3.682.925	1.737.922
Ações em tesouraria		(4.095.967)	(801.729)	(4.095.967)	(801.729)
Outros resultados abrangentes		(50.582)	(224.168)	(50.582)	(224.168)
Dividendos adicionais propostos		212.590	789.295	212.590	789.295
Total do passivo e patrimônio líquido		20.271.137	22.407.905	20.271.137	22.407.905
Participação dos acionistas não-controladores					
Total do passivo e patrimônio líquido		48.048.652	53.426.250	47.594.773	52.531.769

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Nesse sentido, ao longo de 2022, a B3 promoveu a elaboração de um normativo que propõe o estabelecimento de medidas ASG a serem adotadas, no modelo "pratique ou explique", por companhias listadas na B3 (Anexo ASG). Para a elaboração deste normativo, a B3 contou com contribuições de agentes de mercado, companhias, investidores, reguladores e associações. O Anexo ASG, caso aprovado pelos órgãos reguladores, será parte da regulamentação pertinente à listagem de emissores e admissão de valores mobiliários à negociação, a qual também está sendo submetida a um processo de revisão mais abrangente.

Em complemento à autorregulação aplicável a emissores, são realizadas supervisão e fiscalização dos mercados administrados pela B3 e de seus participantes com o objetivo de promover integridade, transparência e eficiência por meio da BSM Supervisão de Mercados (BSM). A BSM divulga os resultados dos seus trabalhos no site www.bsm.supervisao.com.br.

AUDITORIA EXTERNA

A Companhia contratou a Ernst & Young Auditores Independentes para prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações financeiras do exercício de 2022.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade - evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência - e a objetividade em seus pareceres e sobre as demonstrações financeiras.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, outros serviços não relacionados à auditoria externa.

A B3 contratou a empresa Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. para prestação de serviços de auditoria de suas Demonstrações Financeiras, a partir do exercício que se inicia em 1º de janeiro de 2023, em substituição à Ernst & Young Auditores Independentes S.S. A contratação da Deloitte visa, exclusivamente, atender ao disposto no artigo 31 da Res. CVM 23, que determina a rotatividade dos auditores independentes.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 80, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 e com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O foco do presente Relatório da Administração foi o desempenho e os principais desenvolvimentos realizados pela B3 no ano de 2022. Informações adicionais sobre a Companhia e seu mercado de atuação estão disponíveis no site de Relações.com/Investidores da B3, em seu [Formulário de Referência](http://Formulário.de.Referência), e no site da CVM (www.cvm.gov.br).

AGRADECIMENTOS

Por fim, a Companhia gostaria de registrar seus agradecimentos aos funcionários por todo o empenho ao longo do ano, bem como aos seus clientes, acionistas, instituições financeiras, fornecedores, parceiros e demais *stakeholders* pelo apoio recebido em 2022.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021 (Em milhares de Reais)

Lucro líquido dos exercícios	Notas	B3		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Lucro líquido dos exercícios		4.226.057	4.717.097	4.226.598	4.717.089
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes		191.793	(258.230)	191.793	(258.230)
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior		-	-	(3.503)	4.658
Efeito dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos		140.788	(172.941)	140.788	(172.941)
Valor dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa		160.589	(203.465)	160.589	(203.465)
Transferência de instrumento de <i>hedge</i> para o resultado		(19.801)	30.524	(19.801)	30.524
Efeito dos instrumentos de hedge de investimento líquido no exterior, líquido de impostos		5.454	(1.729)	5.454	(1.729)
Valor dos instrumentos de <i>hedge</i>		5.454	(1.729)	5.454	(1.729)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos		48.775	(88.447)	49.054	(88.218)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros		48.775	(88.447)	49.054	(88.218)
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes de controladas		(3.224)	4.887	-	-
Ajustes de conversão de controladas		(3.503)	4.658	-	-
Marcação a mercado de instrumentos financeiros		279	229	-	-
Outros resultados abrangentes não reclassificáveis para o resultado em períodos subsequentes, líquido de impostos		(18.207)	(44.711)	(18.207)	(44.711)
Resultado com instrumentos patrimoniais		(18.207)	(44.711)	(18.207)	(44.711)
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa		10.068	18.332	10.068	18.332
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais		(14.332)	(15.658)	(14.332)	(15.658)
Variação cambial de instrumentos patrimoniais		(13.943)	(8.006)	(13.943)	(8.006)
Transferência do resultado na venda de instrumentos patrimoniais, líquido de <i>hedge</i> e impostos, para lucros acumulados		-	(39.439)	-	(39.439)
Resultado com instrumentos abrangentes		173.586	(302.941)	173.586	(302.941)
Total do resultado abrangente dos exercícios		4.399.643	4.414.156	4.400.184	4.414.148
Atribuído aos:		4.399.643	4.414.156	4.400.184	4.414.148
Acionistas da B3		4.399.643	4.414.156	4.399.643	4.414.156
Acionistas não-controladores		-	-	541	(8)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021 (Em milhares de Reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Notas	B3		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		4.226.057	4.717.097	4.226.598	4.717.089
Lucro líquido dos exercícios		4.226.057	4.717.097	4.226.598	4.717.089
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	945.730	1.036.085	1.056.304	1.057.150
Redução ao valor recuperável de ativos		4.114	-	4.114	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	333.803	798.173	295.531	789.724
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	146.448	(244.773)	(5.560)	(4.411)
Despesas relativas ao plano de ações	15(a)	81.522	86.560	84.312	89.695
Despesas com juros	19	1.437.391	658.731	1.384.627	596.751
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11(e)	70.406	(47.360)	87.349	(45.428)
Instrumentos financeiros derivativos		(5.761)	27.019	(5.761)	27.019
Variação cambial dos empréstimos	9	(170.258)	180.113	(54.420)	57.570
Atualização monetária dos depósitos judiciais		(6.463)	(7.747)	(6.095)	(7.792)
Outros		30.450	53.994	22.515	61.379
Lucro líquido ajustado		7.089.325	7.262.006	7.085.400	7.342.860
Redução (aumento) de ativos		4.893.700	(4.605.396)	4.451.041	(4.500.510)
Aplicações financeiras		987.240	523.222	1.004.829	499.640
Tributos a compensar e recuperar		(54.865)	(935)	(67.089)	8.610
Contas a receber		1.948	626	3.947	10.268
Outros créditos		(1.185)	(22.024)	(1.055)	(23.325)
Despesas antecipadas		(1.112)	25.703	12.147	25.643
Depósitos judiciais		-	-	-	-
Aumento (redução) de passivos		(1.600.828)	661.707	(1.600.828)	661.707
Garantias recebidas em operações		43.248	21.760	43.248	21.760
Proventos e direitos sobre títulos em custódia		2.329	(9.636)	850	(8.638)
Fornecedores		93.257	349.476	133.724	394.721
Impostos e contribuições a recolher		64.965	(38.572)	110.521	(17.006)
Obrigações salariais e encargos sociais		(289.170)	(63.857)	17.012	(293.444)
Outras obrigações		6.092	9.978	11.287	9.904
Receitas a apropriar		(786)	(48.122)	(30.337)	(48.122)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11(e)	(1.234.148)	4.065.936	11.174.787	4.084.068
Caixa proveniente das atividades operacionais		(1.238.439)	(855.072)	(1.287.303)	(870.345)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		9.995.709	3.210.864	9.887.484	3.213.723
Caixa de caixa das atividades de investimento		11.101	1.157	11.992	973
Alienação de mobilizado		(134.863)	(181.851)	(136.789)	(187.732)
Aquisição de imobilizado	7	45.505	36.770	-	-
Recebimento de proventos		(39.595)	45.967	(39.595)	45.967
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos		(138.808)	(76.639)	-	-
Aporte de capital em controladas	6(a)	(63.354)	(157.467)	(77.746)	(193.178)
Aquisição e desenvolvimento de softwares	8	(22.052)	(1.867.920)	(22.052)	

CONTINUAÇÃO

a. Stock Grant - Incentivo de longo prazo: A B3 reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações em contrapartida da reserva de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos, e os encargos em despesa com pessoal calculados com base no valor justo da ação na data-base de 31 de dezembro de 2022, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Descrição	B3		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Resultado relativo às outorgas	(61.522)	(86.560)	(84.312)	(89.695)
Resultado com encargos	(36.305)	(17.501)	(36.437)	(16.800)
Resultado do instrumento de <i>hedge</i> - encargos	12.974	(36.973)	12.974	(36.973)
Total	(104.853)	(141.034)	(107.775)	(143.468)

Stock Grant - Quadro resumo/Movimentação

Data de conversão / outorga	Data da carência (*)	Quantidade de lotes em aberto	Valor justo de ações em 31/12/2021 (R\$ por ação)	Quantidade de ações em 31/12/2021	Movimentação do período	Quantidade de ações em 31/12/2022	Percentual de diluição (1)
					Novas outorgas	Realizadas	Canceladas
13/11/2017	Nov/2020 e Nov/2021	1	7,57	7.929	-	(7.929)	-
08/01/2018	Jan/2020 até Jan/2022	1	7,97	883.158	-	(808.554)	(471)
08/01/2019	Jan/2020 até Jan/2023	2	9,29	3.547.088	-	(1.720.514)	(133.183)
08/01/2020	Jan/2021 até Jan/2024	3	14,89	3.573.716	-	(1.195.665)	(186.180)
08/01/2020	Abr/2023	1	14,89	154.479	-	-	2.191.871
30/04/2020	Jan/2020	1	11,30	1.048	-	-	174.048
08/01/2021	Jan/2022 até Jan/2023	4	20,90	3.742.463	-	(952.983)	(226.582)
29/04/2021	Abr/2025	1	15,22	121.017	-	-	121.017
19/05/2021	Jan/2025 e Jan/2026	2	17,22	392.206	-	-	392.206
12/04/2021	Abr/2023 até Abr/2025	3	18,59	215.169	-	-	215.169
01/07/2021	Jul/2022 até Jul/2025	4	16,32	85.789	-	(20.308)	(4.596)
01/09/2021	Set/2022	1	14,43	1.399.860	-	(8.085)	(106.260)
10/12/2021	Dez/2022 até Dez/2025	1	12,38	290.792	-	(72.698)	-
07/04/2022	Jan/2023 até Jan/2026	4	11,24	-	8.625.804	-	(1.157.779)
29/04/2022	Abr/2025	1	13,30	-	159.390	-	(4.511)
02/05/2022	Mai/2023 até Mai/2026	4	12,80	-	154.687	-	(5.078)
				14.587.534	8.938.881	(4.870.942)	(16.831.833)

(*) As ações em aberto para planos já vencidos ainda serão transferidas.
(1) A Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2022 é de 5.784.524,532.

b. Previdência complementar: A B3 é patrocinadora de dois planos de previdência privada (Plano B3 e Plano CETIP administrados pela Itaubá Fundo Multipatrocínio (IFM), anteriormente denominado Itaú Fundo Multipatrocínio (IFM)), estruturadas na modalidade de contribuição definida, sendo as adesões de novos participantes realizadas apenas no plano B3.

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

Prática contábil: **Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos da B3, BLK, PDtec, Banco B3, Digitais e da Neoway são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% (alterado pela Lei 14.446, de 2 de setembro de 2022, passando a ser de 21% de 1º de agosto até 31 de dezembro de 2022 e 20% (vinte por cento) a partir de 1º de janeiro de 2023, para o Banco B3) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais. O imposto de renda e a contribuição social correntes da CETIP Info são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável pelo regime presumido excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido para contribuição social sobre o lucro líquido. A BVRJ e CED são entidades isentas para o imposto de renda e contribuição social. **a. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Movimentação:** Os saldos e as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos apresentam-se como segue:

Posição em 31/12/2022

Descrição	(Débito)crédito na demonstração do resultado		Aquisição de	B3
	2021	2022		
Ativo diferido				
Contingências tributárias, civis e trabalhistas	147.989	23.677	-	171.666
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	64.294	(64.294)	-	-
Programa de <i>Stock Grant</i> - Incentivo de longo prazo	71.310	14.275	-	85.585
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	59.298	12.685	-	71.983
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	61.419	-	(12.864)	68.555
Varição cambial de ações no exterior	52.282	-	(52.282)	-
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	30.297	-	-	30.297
Amortização / Depreciação mais-valia	37.960	25.852	-	63.812
Receitas a apropriar	41.730	1.916	-	43.646
Varição cambial	345.038	(305.038)	-	40.000
Outras diferenças temporárias	100.470	17.757	-	118.227
Total do ativo diferido	1.032.087	(28.070)	(65.146)	938.871
Passivo diferido				
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(6.061.387)	(239.255)	-	(6.300.642)
Varição cambial de ações no exterior	(11.763)	(39.737)	-	(51.500)
Atualização de depósito judicial	(12.470)	-	(18.957)	(31.427)
Amortização / Depreciação	(36.437)	(2.709)	-	(39.146)
Outras diferenças temporárias	(44.957)	(14.952)	-	(59.909)
Outras diferenças temporárias	(18.030)	(9.030)	-	(27.060)
Total do passivo diferido	(6.185.052)	(305.733)	(18.957)	(6.509.742)
Diferido líquido	(5.152.965)	(333.803)	(84.103)	(5.570.871)

Descrição	(Débito)crédito na demonstração do resultado		Aquisição de	B3
	2021	2022		
Ativo diferido				
Contingências tributárias, civis e trabalhistas	153.256	19.157	-	172.413
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	94.700	(29.292)	-	65.594
Programa de <i>Stock Grant</i> - Incentivo de longo prazo	75.186	26.932	-	102.118
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	63.070	12.792	-	75.862
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	81.525	-	(81.491)	34
Varição cambial de ações no exterior	52.282	-	16.106	68.388
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	30.297	-	-	30.297
Amortização / Depreciação mais-valia	37.960	25.852	-	63.812
Receitas a apropriar	41.269	(287)	-	40.982
Varição cambial	345.301	(59.272)	-	286.029
Outras diferenças temporárias	112.312	14.363	-	126.675
Total do ativo diferido	1.087.158	10.245	(65.385)	1.032.018
Passivo diferido				
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(6.061.387)	(239.255)	-	(6.300.642)
Varição cambial de ações no exterior	(11.766)	(39.737)	-	(51.503)
Atualização de depósito judicial	(12.481)	-	(18.946)	(31.427)
Amortização / Depreciação	(36.437)	(2.709)	-	(39.146)
Outras diferenças temporárias	(44.957)	(14.952)	-	(59.909)
Outras diferenças temporárias	(30.614)	(8.184)	-	(38.798)
Total do passivo diferido	(6.197.642)	(305.776)	(18.946)	(6.509.742)
Diferido líquido	(5.110.484)	(295.531)	(84.331)	(5.425.867)

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e o seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ágio for reduzido ou liquidado, fazendo com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

Posição em 31/12/2021

Descrição	(Débito)crédito na demonstração do resultado		Aquisição de	B3
	2020	2021		
Ativo diferido				
Contingências tributárias, civis e trabalhistas	175.508	(27.519)	-	147.989
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	422.820	(358.526)	-	64.294
Programa de <i>Stock Grant</i> - Incentivo de longo prazo	93.717	(22.407)	-	71.310
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	52.651	6.647	-	59.298
Varição cambial de ações no exterior	4.788	-	47.494	52.282
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	61.419	-	81.419	68.555
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	30.297	-	-	30.297
Amortização / Depreciação mais-valia	41.365	(3.405)	-	37.960
Receitas a apropriar	38.529	3.201	-	41.730
Varição cambial	291.591	53.447	-	345.038
Outras diferenças temporárias	86.404	14.066	-	100.470
Total do ativo diferido	1.237.670	(334.496)	128.913	1.032.087
Passivo diferido				
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(5.582.876)	(478.511)	-	(6.061.387)
Varição cambial de ações no exterior	(52.041)	11.335	-	(40.706)
Atualização de depósito judicial	(33.397)	-	20.927	(12.470)
Amortização / Depreciação	(36.437)	1.103	-	(35.334)
Outras diferenças temporárias	(32.621)	14.583	-	(18.038)
Total do passivo diferido	(5.771.245)	(463.677)	49.870	(6.185.052)
Diferido líquido	(4.533.575)	(798.173)	178.783	(5.152.965)

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Informações Iniciais
O Comitê de Auditoria da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (doravante também referida como B3) é órgão estatutário de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração. É composto por uma conselheira independente e mais três membros, todos independentes, sendo um deles o Especialista Financeiro do Comitê. Os membros são nomeados a cada dois anos pelo Conselho de Administração, que também considera os critérios constantes da legislação e da regulamentação aplicáveis e as melhores práticas internacionais.
Atribuições e responsabilidades
A Administração da B3 é a responsável pela definição e implementação de processos e procedimentos para a coleta de dados necessários ao preparo das demonstrações financeiras, com observância da legislação societária, das práticas contábeis adotadas no Brasil e dos normativos pertinentes da Comissão de Valores Mobiliários. A Administração é, também, responsável pelos processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda de ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a eliminação ou a redução, a níveis adequados, dos fatores de risco da Companhia. A Diretoria Colegiada é responsável por supervisionar, entre outras atividades, os ambientes de controles internos, *compliance* e riscos corporativos da Companhia. Adicionalmente, tem como responsabilidade prover informações que subsidiem a atuação do Comitê de Auditoria e do Comitê de Riscos e Financeiro da B3. A Auditoria Interna tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da B3 e o cumprimento das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios financeiros. A Auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras com vistas a emitir parecer sobre sua aderência às normas aplicáveis. Como resultado de seus trabalhos, a auditoria independente emite relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e controles internos, bem como outros relatórios, como os das revisões especiais trimestrais. As funções e responsabilidades do Comitê de Auditoria estão descritas em seu Regimento Interno, que contempla os deveres definidos na Resolução CVM 23/2021. A versão mais recente deste documento foi aprovada pelo Conselho de Administração em 08 de agosto de 2019 e está disponível para consulta em https://s3.amazonaws.com/irmz-filermanager/5fd7b798-54a1-472d-8426-b3b3e6a0e247/34958677e-c6b1-45f02-9c02-35e5791d701-coauml%20-%20regimento%20interno_31.07.2020.pdf. O Comitê de Auditoria baseia seu julgamento e forma suas opiniões considerando as informações recebidas da Administração sobre sistemas de informação, demonstrações financeiras e controles internos, e os resultados dos trabalhos da Diretoria Executiva de Governança e Gestão Integrada, dos Auditores Internos e dos Auditores Independentes.
Atividades do Comitê de Auditoria
O Comitê de Auditoria reuniu-se entre 10 de março de 2022 e 09 de fevereiro de 2023 em treze sessões, nas quais foram realizadas 72 reuniões com os reguladores, membros da diretoria, auditores internos e independentes e outros interlocutores. O Coordenador apresenta um sumário das pautas e as principais conclusões do Comitê nas reuniões do Comitê de Auditoria imediatamente posteriores às e com as reuniões com a Diretoria.
O Comitê reuniu-se com o Presidente (incluindo uma reunião reservada), Vice-Presidentes e Diretores e suas respectivas equipes para discutir as estruturas, o funcionamento das respectivas áreas, seus processos de trabalho, eventuais deficiências nos sistemas de controles e planos de melhorias. Dentre as matérias que demandaram mais atenção do Comitê, destacam-se: **• TI e Segurança da Informação** - Durante o ano

A B3 registra as despesas em relação às ações do Programa de *Stock Grant* que foram concedidas em substituição às opções "não-vested" do Plano de Opções de Compra de Ações, pelo mesmo valor justo das opções anteriormente outorgadas, em conformidade com o CPC 10 (R1)/IFRS 2.

Efeitos decorrentes de transferência de ações: Em 31 de dezembro de 2022, o custo das ações transferidas relativas às outorgas do Plano de Ações foi de R\$54.263 (R\$141.991 em 31 de dezembro de 2021). **Modelos de precificação:** Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão. No caso de programas de remuneração com base em ações líquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os executivos adquirem o direito ao recebimento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal no resultado.

sujeitas ao regime não cumulativo que são calculadas para outras receitas às alíquotas de 1,65% para o PIS e de 7,60% para a COFINS e para receitas financeiras às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 4% para a COFINS. A Digtas calcula as contribuições às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 3% para a COFINS, exceto pelas atividades sujeitas ao regime não cumulativo que são calculadas para outras receitas às alíquotas de 1,65% para o PIS e de 7,60% para a COFINS e para receitas financeiras às alíquotas de 0,65% para o PIS e de 4% para a COFINS. A B3 e suas controladas sofrem incidência de ISS sobre a prestação de serviços, às alíquotas de 2% a 5%, dependendo da natureza do serviço prestado. A receita líquida apresenta a seguinte composição:

Descrição	B3		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita Bruta	9.640.386	10.022.245	10.110.892	10.288.124
Segmento Listado	6.578.637	7.097.724	6.578.577	7.097.673
Ações e instrumentos de renda variável	4.235.020	4.753.699	4.235.020	4.753.699
Negociação e pós-negociação	3.596.498	4.206.736	3.596.498	4.206.736
Depositação de renda variável	143.011	150.856	143.011	150.856
Empréstimo de ações	364.957	238.331	364.957	238.331
Soluções para emissores	130.554	157.776	130.554	157.776
Juros, modéstias e mercadorias	2.343.617	2.344.025	2.343.557	2.343.974
Negociação e pós-negociação	2.343.617	2.344.025	2.343.557	2.343.974
Segmento Balcão	1.296.363	1.142.744	1.296.363	1.142.744
Instrumentos de renda fixa	835.842	700.115	835.842	700.115
Derivativos	264.602	269.375	264.602	269.375
Outros	195.919	173.254	195.919	173.254
Segmento Infraestrutura para financiamento	317.154	317.720	441.779	478.489
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	1.446.322	1.280.021	1.789.461	1.837.034
Tecnologia e acesso	971.593	842.439	1.000.330	857.414
Dados e <i>analytics</i>	332.626	291.828	532.356	300.642
Banco	-	-	129.027	89.226
Outros	142.103	145.754	136.755	139.752
Reversão de provisões e recuperação de despesas	1.910	(84.036)	4.485	(184.184)
Deduzidos	(985.080)	(1.016.263)	(1.018.969)	(1.039.880)
PIS e COFINS	(823.341)	(857.371)	(845.407)	(872.647)
Impostos sobre serviços	(161.739)	(158.892)	(173.922)	(167.233)
Receita líquida	8.655.306	9.005.982	9.091.713	9.248.244

18. DESPESAS DIVERSAS POR NATUREZA

Descrição	B3		Consolidado	
	2022	2021	2022	

CONTINUAÇÃO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3 ou a “Companhia”), identificadas como “B3” e “Consolidado”, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à B3 e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

1. Ambiente de tecnologia

A B3 opera em um ambiente de tecnologia complexo, com vários sistemas em operação e um alto volume de transações. Devido ao fato de as operações da B3 serem altamente dependentes do funcionamento apropriado da estrutura de tecnologia e seus sistemas, consideramos o ambiente de tecnologia como um assunto significativo de auditoria.

Como nossa auditoria tratou o assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia (“ITGC”) implementados pela Companhia para os sistemas considerados relevantes para a auditoria. A avaliação dos ITGC incluiu procedimentos de auditoria para avaliar os controles sobre os acessos lógicos, gestão de mudanças e outros aspectos de tecnologia. No que se refere à auditoria dos acessos lógicos, analisamos, em bases amostrais, o processo de autorização e concessão de novos usuários, de revogação tempestiva de acesso a colaboradores transferidos ou desligados e de revisão periódica de usuários.

Além disso, avaliamos as políticas de senhas, configurações de segurança e acesso aos recursos de tecnologia. No que se refere ao processo de gestão de mudanças, avaliamos se as mudanças nos sistemas foram devidamente autorizadas e aprovadas pela diretoria da B3. Também analisamos o processo de gestão das operações, com foco nas políticas para realização de salvaguarda de informações e a tempestividade no tratamento de incidentes.

Nos processos considerados significativos para as demonstrações financeiras, identificamos os principais controles automatizados ou que dependem do ambiente de tecnologia, para, em bases amostrais, efetuarmos testes com foco no desenho e na efetividade operacional de tais controles. Adicionalmente, avaliamos se as diretrizes do plano de continuidade de negócios seguem padrões de mercado e se os incidentes reportados ao longo do ano foram encaminhados ao Comitê de Continuidade de Negócios.

Envolvemos nossos profissionais de tecnologia na execução desses procedimentos.

Nossos procedimentos efetuados no desenho e operação dos ITGC, bem como dos controles automatizados e dos controles dependentes do ambiente de tecnologia, considerados relevantes no processo de auditoria, nos forneceram uma base para planejarmos a natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos de auditoria, sendo os resultados obtidos considerados apropriados para a formação da opinião sobre as demonstrações financeiras tomadas como um todo.

2. Papel de contraparte central garantidora do mercado

A B3 é uma bolsa multilaterais e multimercado verticalmente integrada, modelo em que um único agente é responsável por todas as fases do processo de negociação e pós-negociação do mercado. Sendo assim, a Companhia atua como central depositária de ativos, câmara de compensação e liquidação e contraparte central. Em seu papel de contraparte central garantidora, a B3 se torna, para fins de liquidação, comprador de todos os vendedores e vendedora para todos os compradores. Isso requer que a B3 estabeleça mecanismos para estimar e cobrir total ou parcialmente eventuais perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes e mantenha investimentos financeiros em ativos de alta liquidez e com baixa exposição aos riscos de mercado e de crédito.

Em 31 de dezembro de 2022, a B3 possui R\$ 591.814.872 mil em garantias depositadas pelos participantes, conforme descrito na nota explicativa 14 às demonstrações financeiras. Consideramos essa área como um principal assunto de auditoria por conta dos montantes envolvidos e seu papel como Infraestrutura do Mercado Financeiro (IMF).

Como nossa auditoria tratou o assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento das atividades das câmaras, com foco nos processos de Modelagem de Risco, Risco de Contraparte Central e Administração de Colaterais. Nestes processos, avaliamos os aspectos de estrutura organizacional e governança, definição de estratégia e limites, políticas e metodologias de medição. Nós também identificamos e avaliamos o desenho e eficácia operacional dos principais controles relacionados ao cálculo e chamada de margem.

Considerando a metodologia utilizada pela B3, efetuamos recálculo independente da margem requerida em determinados cenários e períodos, e também recalculamos a alocação de garantias. Analisamos a

reconciliação das informações divulgadas nas notas explicativas com os relatórios dos sistemas operacionais em 31 de dezembro de 2022, além de verificar os extratos de custódia de uma amostra de ativos e efetuar a confirmação externa, por meio amostral, das posições depositadas como garantias junto aos participantes do mercado.

Envolvemos nossos profissionais especializados em gestão de riscos e controles na execução desses procedimentos.

Os resultados de nossos procedimentos de auditoria sobre o teste das garantias depositadas pelos participantes do mercado foram consistentes com os avaliados e divulgados pela diretoria, conforme nota explicativa 14 às demonstrações financeiras, e foram considerados apropriados na formação da opinião sobre as demonstrações financeiras tomadas como um todo.

3. Testes dos valores recuperáveis dos ágios da Bovespa Holding S.A. e CETIP S.A. - Mercados Organizados
A Companhia possui, em 31 de dezembro de 2022, R\$ 22.338.799 mil registrados em seu balanço patrimonial referentes aos ágios gerados nas aquisições da Bovespa Holding S.A. e da CETIP S.A. - Mercados Organizados.

A avaliação do valor recuperável do ágio envolve julgamentos significativos na determinação das premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa, incluindo taxas de crescimento e de desconto. Devido à relevância dos valores envolvidos, eventuais distorções na determinação dos valores recuperáveis dos ágios registrados podem resultar em impacto relevante nas demonstrações financeiras. Dessa forma, esse assunto foi considerado como significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria tratou o assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a análise da metodologia e dos modelos utilizados pela diretoria na avaliação dos ágios, incluindo a definição das premissas que suportam as projeções dos fluxos de caixa consideradas nos testes dos valores recuperáveis desses ativos. Avaliamos a consistência dos dados utilizados em comparação às perspectivas de mercado. Realizamos um cálculo independente da taxa de desconto, utilizando nossas premissas de prêmio de mercado, beta de empresas comparáveis e risco país, entre outros. Envolvemos nossos profissionais de *valuation* nestes procedimentos.

Comparamos a assertividade de projeções realizada pela diretoria em períodos anteriores em relação ao desempenho atingido pela B3. Analisamos o comportamento das principais premissas adotadas diante de cenários de estresse, de forma a antecipar sensibilidade da metodologia, bem como a análise feita pela Companhia dos impactos gerados pelo atual cenário social e econômico em suas projeções de resultados futuros.

Comparamos, também, o valor recuperável apurado com base nos fluxos de caixa descontados por unidade geradora de caixa com o respectivo valor contábil do ágio e avaliamos a adequação das divulgações incluídas na nota explicativa 8 às demonstrações financeiras.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados em relação aos testes dos valores recuperáveis dos ágios, preparados pela diretoria da Companhia, e nas evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes, incluindo nossas análises de sensibilidade, consideramos que as avaliações dos valores recuperáveis dos ágios, preparadas pela Companhia, assim como as respectivas divulgações, são apropriadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas como um todo.

4. Divulgação e provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

Conforme mencionado na nota explicativa 11, a B3 e suas controladas são parte em diversos processos administrativos e judiciais envolvendo questões de naturezas trabalhistas, fiscais e cíveis, oriundos do curso ordinário de seus negócios.

A atribuição do prognóstico de perda aos processos envolve elevado grau de subjetividade por parte dos assessores legais que patrocinam a defesa da lide, assim como por parte da administração da B3, e levam em consideração, entre outros, aspectos relacionados a existência de jurisprudência, recorrência das demandas apresentadas e mensuração de eventuais desembolsos futuros.

Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação, definição do momento para o reconhecimento, mensuração e divulgações relacionadas aos riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, consideramos esse assunto relevante para o processo de auditoria.

Como nossa auditoria tratou o assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a obtenção de cartas de confirmação quanto aos processos em andamento, diretamente dos assessores jurídicos da Companhia para 31 de dezembro de 2022 e confronto dos prognósticos de perda e montantes atribuídos com os controles operacionais e registros contábeis.

Para os processos mais relevantes, testamos o cálculo dos valores registrados e divulgados e avaliamos os prognósticos em relação à jurisprudência e teses jurídicas conhecidas. Nós envolvemos nossos profissionais de Impostos na execução desses procedimentos.

Analisamos também as comunicações recebidas dos órgãos de fiscalização relacionadas a processos, autuações e discussões das quais a Companhia é parte, e a suficiência das divulgações relacionadas às questões oriundas de contingências e das provisões registradas.

Por fim, avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre os riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, na nota explicativa 11 às demonstrações financeiras.

Com base nos procedimentos de auditoria executados sobre os riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e nos resultados obtidos, consideramos apropriadas as provisões e divulgações preparadas pela diretoria, no contexto das demonstrações financeiras tomadas como um todo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há

distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança são aqueles incumbidos pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras, e incluem o Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração da Companhia e suas controladas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2023.



Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL

André Coji Membro Efetivo - (Coordenador)
Angela Aparecida Seixas - Membro Efetiva
Maria Elena Cardoso Figueira - Membra Efetiva
Gilberto Lourenço da Aparecida - Membro Suplente
Estela Maris Vieira de Souza - Membro Suplente
Maria Paula Soares Aranha - Membro Suplente

COMITÊ DE RISCOS E FINANCEIRO

Eduardo Mazzilli de Vassimon - Coordenador
Antonio Carlos Quintella - Conselheiro Independente
Caio Ibrahim David - Conselheiro Independente
Maurício Machado de Minas - Conselheiro Independente
Pedro Paulo G. Lorenzini - Conselheiro Independente
Cícero Augusto Vieira Neto - Membro Externo

DIRETORIA COLEGIADA

Gilson Finkelsztain - Presidente
Viviane El Banate Basso - Vice-Presidente de Operações - Emissores, Depositária e Balcão
Mario Rodrigo Leitzke Palhares - Vice-Presidente de Operações - Negociação Eletrônica e Contraparte Central
José Ribeiro de Andrade - Vice-Presidente de Produtos e Clientes
Rodrigo Antonio Nardoni Gonçalves - Vice-Presidente de Tecnologia e Segurança Cibernética
Marcos Vanderlei Belini Ferreira - Vice-Presidente da Unidade de Infraestrutura para Financiamentos
Ana Christina Buchaim Gagliardi - Diretora Executiva de Pessoas, Marketing, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social
André Veiga Milanez - Diretor Executivo Financeiro, Administrativo e de Relações com Investidores
Eduardo Lopes Farias - Diretor Executivo de Governança e Gestão Integrada
Luis Sergio Kondic Alves Lima - Diretor Executivo de Produtos

João Paulo Gonzaga Pereira - CRC 1SP 248648/O-7

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de

24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA
04067191000160 Pub: 16/02/2023

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2023/02/16/DFB31567765816022023.pdf>

Hash:16765600824780e95d5b5744338b276f10bee80673